



29 de novembro de 2023
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Novembro de 2023

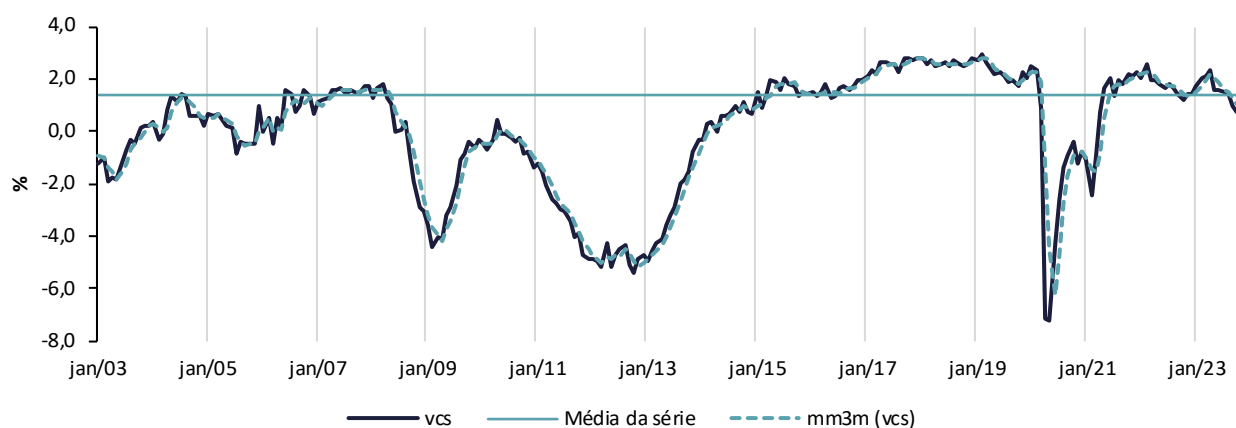
INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES VOLTA A DIMINUIR E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTA

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre agosto e novembro¹, após ter registado em julho o valor máximo desde fevereiro de 2022. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu em novembro, após o aumento significativo registado em outubro ter suspenso o perfil descendente observado nos cinco meses anteriores.

O indicador de clima económico² aumentou em novembro, após ter diminuído entre julho e outubro, de forma ligeira no último mês. Os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo diminuído ligeiramente na Construção e Obras Públicas.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu nos últimos dois meses na Indústria Transformadora, no Comércio e na Construção e Obras Públicas, enquanto nos Serviços registou um aumento, contrariando a redução observada no mês anterior.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 02 e 18 de novembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de novembro no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre agosto e novembro, após ter registado em julho o valor máximo desde fevereiro de 2022. A evolução do indicador em novembro resultou do contributo negativo de todas as componentes: expectativas de evolução da situação económica do país, expectativas da realização de compras importantes por parte das famílias e expectativas da situação financeira do agregado familiar e, de forma mais ténue, opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país diminuiu entre julho e novembro, após ter atingido em junho o valor máximo desde fevereiro de 2022, na sequência da trajetória positiva iniciada em novembro de 2022.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar diminuiu nos últimos quatro meses, após o perfil ascendente observado desde novembro de 2022.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu em novembro, após o aumento significativo registado em outubro ter suspenso o perfil descendente observado nos cinco meses anteriores. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços aumentou entre agosto e novembro, após ter atingido em julho o valor mínimo desde fevereiro de 2021, na sequência da trajetória marcadamente descendente observada desde abril de 2022.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

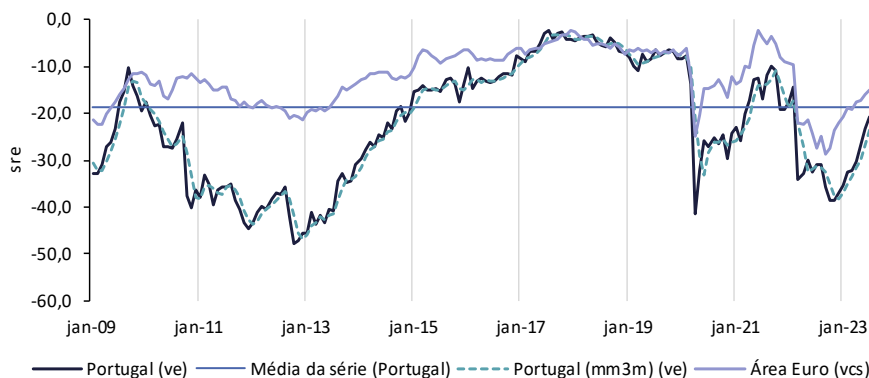
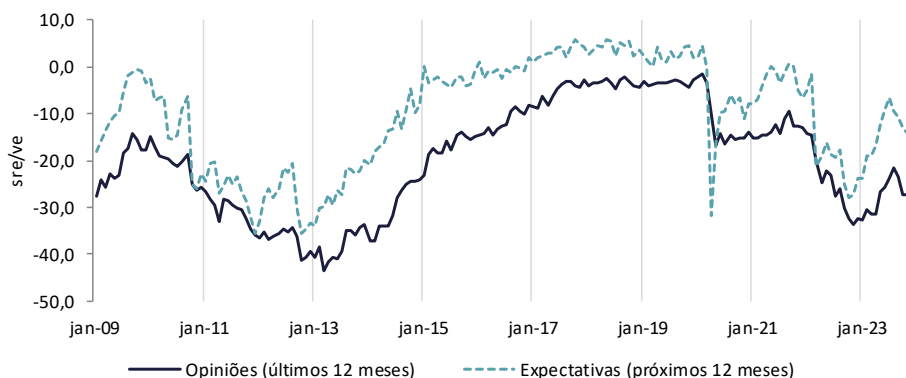


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em novembro, após ter diminuído no mês anterior, suspendendo o perfil descendente verificado entre abril e outubro. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a evolução da procura global e das perspetivas de produção, tendo as apreciações relativas aos stocks de produtos acabados contribuído negativamente.

O indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens Intermédios, tendo diminuído no agrupamento de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em novembro, tendo diminuído no mês precedente. As opiniões relativas à procura interna, deterioraram-se em outubro e novembro, contrariando as recuperações verificadas em agosto e setembro. Por sua vez, o saldo das apreciações relativas à procura externa aumentou em novembro, após ter diminuído nos quatro meses precedentes.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em outubro e novembro, após ter aumentado em agosto e setembro e de ter suspendido o perfil descendente observado desde maio de 2022. Este saldo diminuiu, em novembro, no agrupamento de Bens Intermédios e aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

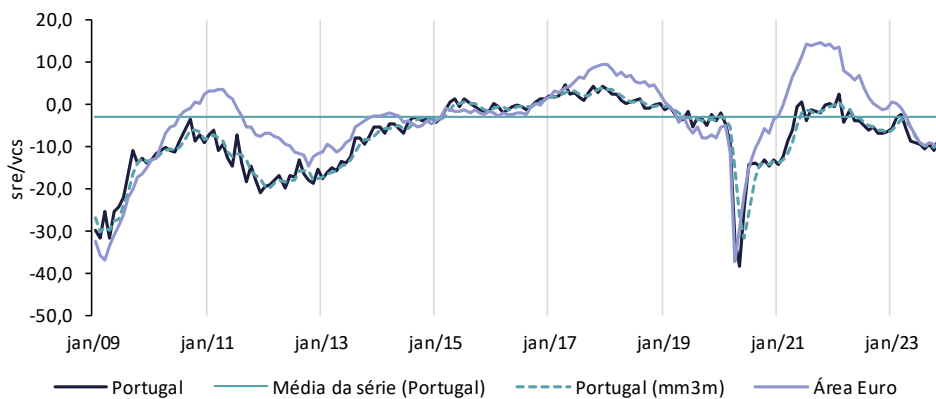
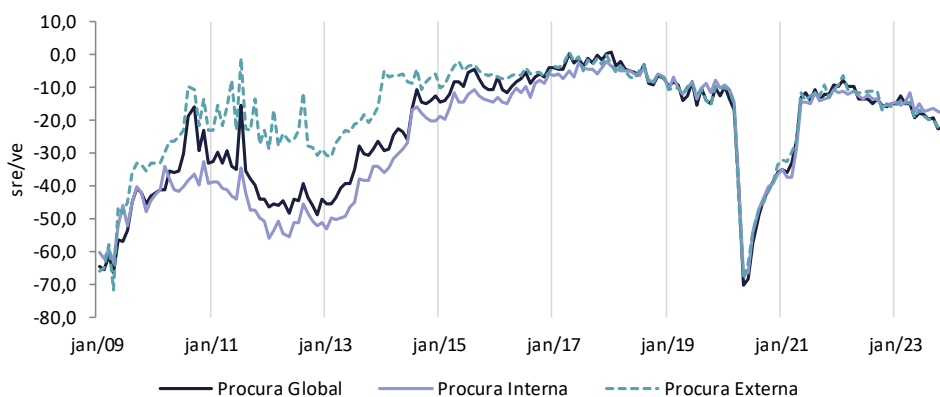


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em outubro e novembro, após ter aumentado em setembro. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas aumentou.

O indicador de confiança diminuiu, de forma expressiva, na divisão de Engenharia Civil, tendo aumentado nas divisões de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e de Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído em agosto e setembro.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu em outubro e, de forma ligeira, em novembro, após ter aumentado em agosto e setembro, atingindo o mínimo desde abril de 2021.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado continuou a ser o principal obstáculo à atividade, embora se tenha verificado nos últimos três meses uma diminuição da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, que atingira em agosto um novo máximo da série.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

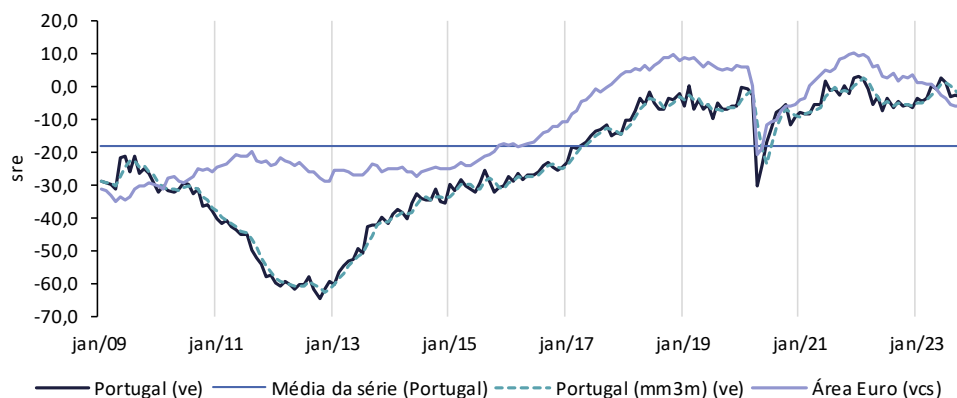
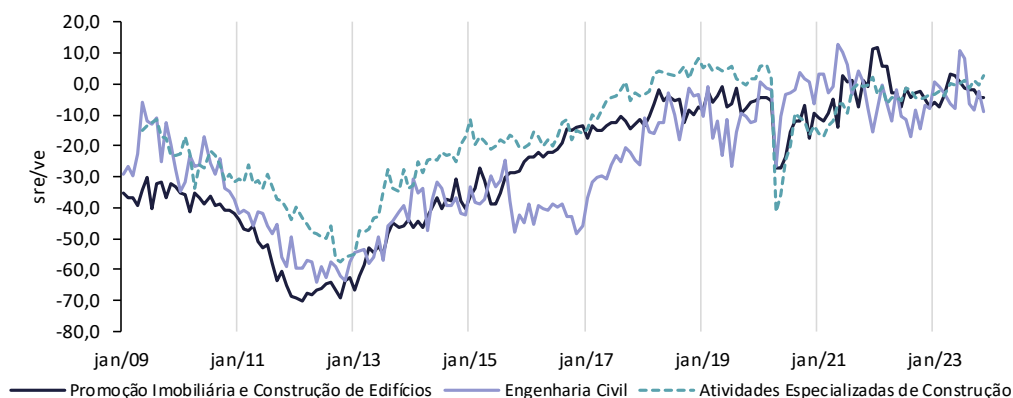


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou em outubro e novembro, após diminuir nos dois meses anteriores, interrompendo o movimento descendente iniciado em março. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade da empresa, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. Em novembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a Retalho.

As perspetivas de atividade recuperaram em outubro e novembro, depois de se terem agravado em setembro. O saldo das opiniões sobre o volume de vendas também aumentou em novembro, interrompendo o movimento descendente observado nos quatro meses anteriores.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu entre setembro e novembro, após o aumento expressivo observado em agosto. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços também diminuiu em outubro e novembro, após ter aumentado em agosto e, de forma ligeira, em setembro.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

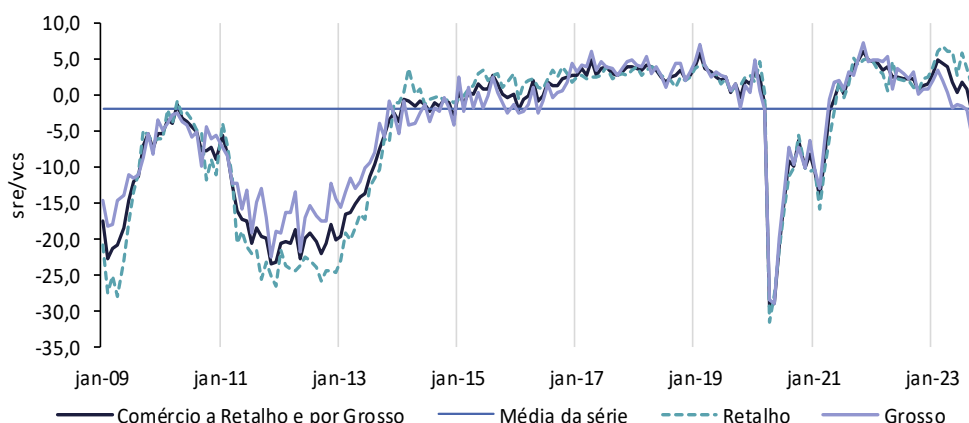
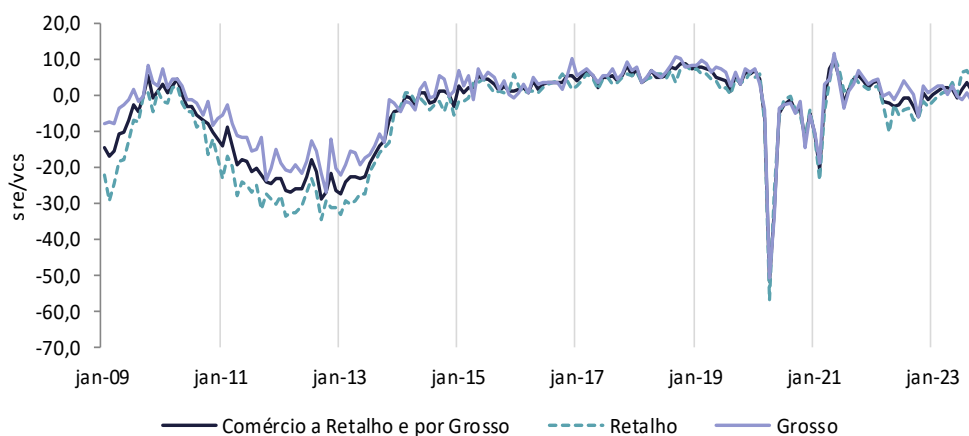


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em novembro, depois de ter diminuído nos quatro meses anteriores, de forma mais significativa em agosto. O comportamento do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas relativas à evolução da procura, tendo as apreciações sobre a atividade da empresa contribuído negativamente.

Em novembro, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Outras atividades de serviços e de Alojamento, restauração e similares.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou entre setembro e novembro, mais intenso no mês de referência.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou em novembro, depois de ter diminuído no mês precedente, prolongando a trajetória ascendente iniciada em julho.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

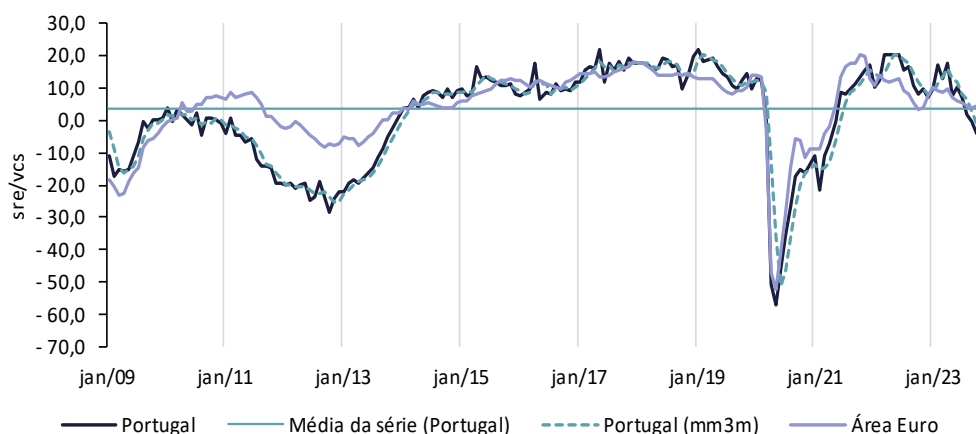
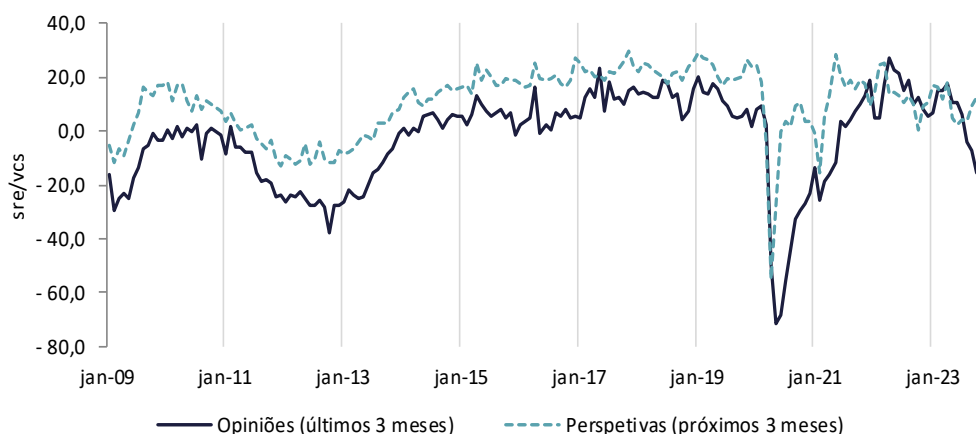


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

| | Uni. | Mínimo | | Máximo | | 2022 | | 2023 | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | Valor | Data | Valor | Data | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov |
| Indicadores de confiança | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumidores | sre/ve | -47,8 | out/12 | -0,1 | set/97 | -38,7 | -37,1 | -35,4 | -32,5 | -32,3 | -30,2 | -27,0 | -23,2 | -20,9 | -21,6 | -26,1 | -27,7 | -30,8 |
| Indústria transformadora | sre/vcs | -38,5 | mai/20 | 19,4 | mar/87 | -6,6 | -6,4 | -5,5 | -3,0 | -2,4 | -5,6 | -8,5 | -9,0 | -9,3 | -10,5 | -9,4 | -10,8 | -7,2 |
| Construção e obras públicas | sre/ve | -64,5 | out/12 | 25,6 | set/97 | -5,3 | -6,4 | -3,6 | -4,5 | -3,6 | 0,4 | -0,5 | 2,9 | 1,4 | -2,8 | -2,5 | -2,9 | -3,3 |
| Comércio | sre/vcs | -29,3 | abr/20 | 11,7 | jun/98 | 1,4 | 1,6 | 3,1 | 4,8 | 4,5 | 4,0 | 1,8 | 0,3 | 1,7 | 0,9 | -2,3 | -1,6 | -0,8 |
| Serviços | sre/vcs | -57,2 | mai/20 | 29,5 | jun/01 | 9,8 | 7,0 | 9,5 | 17,2 | 13,1 | 17,5 | 7,5 | 10,1 | 6,9 | 1,9 | -0,3 | -4,0 | 1,3 |
| Indicador de clima económico | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | %/vcs | -7,2 | mai/20 | 5,5 | abr/98 | 1,4 | 1,4 | 1,7 | 2,1 | 2,1 | 2,3 | 1,6 | 1,6 | 1,5 | 1,4 | 0,9 | 0,8 | 1,2 |

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

| | Uni. | Mínimo | | Máximo | | 2022 | | 2023 | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | Valor | Data | Valor | Data | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov |
| Indicador de confiança (a+b+c+d)/4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Situação económica do país nos próximos 12 meses (c) | sre/ve | -72,7 | abr/20 | 16,6 | jun/17 | -59,4 | -52,4 | -50,3 | -41,8 | -45,1 | -38,0 | -31,6 | -24,3 | -24,4 | -25,3 | -32,2 | -35,2 | -42,6 |
| Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a) | sre/ve | -43,5 | mar/13 | 0,5 | ago/99 | -33,8 | -32,3 | -32,6 | -30,6 | -31,5 | -31,3 | -26,8 | -25,6 | -23,9 | -21,6 | -23,5 | -27,3 | -27,4 |
| Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b) | sre/ve | -35,6 | out/12 | 8,6 | fev/99 | -27,2 | -23,8 | -23,7 | -19,1 | -19,2 | -16,8 | -12,5 | -9,1 | -6,5 | -9,6 | -10,7 | -13,0 | -14,4 |
| Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d) | sre/ve | -51,6 | abr/20 | -6,4 | set/97 | -34,2 | -39,8 | -34,8 | -38,3 | -33,7 | -34,6 | -36,9 | -34,0 | -28,8 | -30,1 | -37,9 | -35,2 | -38,6 |
| Situação económica do país nos últimos 12 meses | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização de compras importantes nos últimos 12 meses | sre/vcs | -88,1 | dez/08 | -14,5 | set/97 | -78,2 | -80,7 | -80,7 | -81,0 | -79,6 | -79,2 | -81,6 | -78,1 | -77,2 | -76,8 | -79,6 | -80,7 | -78,8 |
| Poupança no momento atual | sre/ve | -55,1 | nov/22 | -0,2 | set/97 | -55,1 | -54,4 | -51,9 | -52,9 | -54,1 | -53,9 | -52,5 | -47,4 | -49,0 | -48,8 | -50,0 | -52,1 | -53,2 |
| Poupança nos próximos 12 meses | sre/ve | -43,4 | nov/22 | 0,9 | out/97 | -43,4 | -42,6 | -34,8 | -38,3 | -39,6 | -39,6 | -37,8 | -35,5 | -31,9 | -33,4 | -33,5 | -34,3 | -37,7 |
| Desemprego próximos 12 meses | sre/ve | -20,0 | jun/17 | 85,5 | fev/09 | 42,8 | 38,0 | 36,1 | 33,1 | 31,5 | 26,2 | 24,6 | 16,9 | 17,1 | 23,0 | 30,8 | 30,1 | 36,5 |
| Preços nos últimos 12 meses | sre/ve | -14,6 | set/09 | 87,0 | out/22 | 86,2 | 83,9 | 85,3 | 83,4 | 83,9 | 84,3 | 73,5 | 68,0 | 66,3 | 64,0 | 60,1 | 69,9 | 67,9 |
| Preços próximos 12 meses | sre/vcs | -7,6 | dez/15 | 81,3 | mar/22 | 41,7 | 33,3 | 27,2 | 27,9 | 22,6 | 12,5 | 13,4 | 7,3 | 7,0 | 14,7 | 16,4 | 20,2 | 23,6 |

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

| | Uni. | Mínimo | | Máximo | | 2022 | | 2023 | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | Valor | Data | Valor | Data | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov |
| Indicador de confiança (a+b-c)/3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bens de consumo | sre/vcs | -27,2 | abr/20 | 12,6 | jan/99 | -4,5 | -6,3 | -5,2 | -3,2 | -4,5 | -4,3 | -6,6 | -7,7 | -6,6 | -9,1 | -5,9 | -9,9 | -8,6 |
| Bens de investimento | sre/ve | -36,0 | abr/20 | 24,3 | fev/07 | -3,5 | -2,2 | -2,5 | 1,2 | -1,2 | -2,9 | -0,9 | -1,7 | -1,9 | -0,1 | -10,8 | 0,8 | -3,9 |
| Bens intermédios | sre/vcs | -50,6 | mai/20 | 17,6 | jan/95 | -11,5 | -9,6 | -6,7 | -5,3 | -0,9 | -8,3 | -11,7 | -11,8 | -13,7 | -14,7 | -11,9 | -17,8 | -9,2 |
| Procura global atual (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bens de consumo | sre/ve | -70,2 | mai/20 | 14,6 | mar/98 | -16,0 | -14,8 | -15,0 | -12,3 | -14,7 | -14,7 | -19,3 | -17,7 | -18,3 | -19,5 | -19,2 | -22,7 | -21,9 |
| Bens de investimento | sre/ve | -60,9 | mai/20 | 6,1 | dez/17 | -10,8 | -7,7 | -15,3 | -11,8 | -12,9 | -14,5 | -18,1 | -14,4 | -15,1 | -18,5 | -17,3 | -21,9 | -22,6 |
| Bens intermédios | sre/ve | -84,0 | mai/20 | 33,8 | jan/08 | -8,4 | -8,2 | -10,0 | -7,4 | -12,8 | -11,8 | -9,1 | -11,1 | -9,3 | -8,2 | -10,5 | -10,8 | -7,0 |
| Produção nos próximos 3 meses (b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bens de consumo | sre/vcs | -52,7 | abr/20 | 34,8 | fev/87 | 0,4 | 0,4 | 2,5 | 4,7 | 12,4 | 3,3 | 0,7 | -1,9 | -4,1 | -3,1 | -2,6 | -2,5 | 8,3 |
| Bens de investimento | sre/vcs | -48,5 | abr/20 | 39,5 | ago/98 | 0,4 | -5,3 | 3,3 | 1,6 | 6,1 | 8,2 | 4,7 | 0,2 | 1,2 | -2,7 | 4,2 | -0,4 | 4,1 |
| Bens intermédios | sre/vcs | -59,8 | abr/20 | 32,6 | jan/97 | -4,6 | -0,4 | 1,9 | 4,4 | 21,3 | -1,6 | -1,2 | -3,7 | -8,1 | -5,4 | -2,4 | -15,6 | 11,6 |
| Stock produtos acabados atual (c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bens de consumo | sre/ve | -17,6 | jan/08 | 22,5 | jun/93 | 4,4 | 5,0 | 4,1 | 1,5 | 4,8 | 5,4 | 6,8 | 7,5 | 5,4 | 9,0 | 6,3 | 7,2 | 8,0 |
| Bens de investimento | sre/ve | -11,5 | jan/10 | 22,3 | ago/07 | 3,2 | 5,8 | 3,5 | -0,6 | 6,6 | 6,6 | 6,5 | 8,8 | 5,8 | 6,0 | 4,7 | 7,4 | 7,3 |
| Bens intermédios | sre/ve | -37,9 | jan/09 | 22,4 | jun/10 | 1,5 | 2,9 | 2,9 | -3,3 | -2,5 | -0,2 | 1,8 | 2,4 | -2,2 | 3,2 | 2,6 | 1,8 | 0,5 |
| Emprego (próximos 3 meses) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | sre/ve | -28,4 | abr/20 | 13,0 | set/17 | 11,6 | 11,2 | 4,9 | 5,1 | 6,3 | 5,5 | 2,7 | 3,9 | 2,3 | 3,4 | 1,2 | 1,0 | 6,4 |
| Preços de venda (próximos 3 meses) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | sre/vcs | -24,7 | abr/20 | 44,5 | abr/22 | 22,2 | 18,2 | 13,8 | 10,2 | 6,5 | 4,1 | -2,3 | -3,0 | -3,3 | 1,5 | 5,7 | 2,7 | 0,9 |



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

| | Uní. | Mínimo | | Máximo | | 2022 | | 2023 | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|------|-------|-------|-------|-------|
| | | Valor | Data | Valor | Data | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov |
| Indicador de confiança (a+b)/2 | sre/ve | -64,5 | out/12 | 25,6 | set/97 | -5,3 | -6,4 | -3,6 | -4,5 | -3,6 | 0,4 | -0,5 | 2,9 | 1,4 | -2,8 | -2,5 | -2,9 | -3,3 |
| Promoção imob. e const. de edifícios | sre/ve | -70,2 | fev/12 | 26,4 | set/97 | -4,8 | -7,5 | -5,8 | -7,5 | -3,8 | 3,4 | 2,7 | 0,9 | -1,3 | -2,1 | -2,0 | -4,6 | -4,2 |
| Engenharia civil | sre/ve | -64,3 | mai/12 | 16,7 | jul/97 | -7,1 | -8,1 | 0,8 | -0,8 | -2,7 | -6,3 | -8,0 | 10,9 | 8,1 | -6,3 | -8,2 | -2,4 | -9,0 |
| Atividades especializadas de const. | sre/ve | -57,7 | out/12 | 8,2 | dez/18 | -4,6 | -3,4 | -3,1 | -2,1 | -4,1 | 0,4 | -0,5 | 0,4 | 1,4 | -1,5 | 1,1 | -0,1 | 2,8 |
| Carteira de encomendas atual (a) | sre/ve | -77,5 | out/12 | 23,3 | set/97 | -11,2 | -14,1 | -9,6 | -14,6 | -13,1 | -10,2 | -8,7 | -3,7 | -5,7 | -8,7 | -7,8 | -9,8 | -8,3 |
| Promoção imob. e const. de edifícios | sre/ve | -85,6 | out/12 | 22,1 | set/97 | -10,1 | -13,6 | -10,0 | -17,5 | -10,8 | -5,2 | -4,3 | -4,3 | -7,8 | -8,1 | -6,2 | -7,0 | -8,4 |
| Engenharia civil | sre/ve | -71,5 | jul/12 | 12,1 | jul/97 | -13,2 | -21,5 | -12,0 | -11,4 | -16,2 | -23,9 | -21,1 | 4,4 | -3,7 | -14,3 | -23,5 | -27,0 | -21,1 |
| Atividades especializadas de const. | sre/ve | -73,3 | out/12 | 2,1 | jul/19 | -11,5 | -9,3 | -7,1 | -12,3 | -14,7 | -8,1 | -7,6 | -8,6 | -3,4 | -5,4 | 1,0 | -2,1 | 1,4 |
| Emprego nos próximos 3 meses (b) | sre/ve | -51,8 | jan/12 | 35,9 | jun/97 | 0,7 | 1,2 | 2,4 | 5,7 | 5,8 | 11,0 | 7,8 | 9,4 | 8,5 | 3,1 | 2,8 | 4,0 | 1,8 |
| Promoção imob. e const. de edifícios | sre/ve | -59,0 | jan/12 | 37,6 | jun/97 | 0,5 | -1,4 | -1,7 | 2,6 | 3,2 | 12,1 | 9,6 | 6,1 | 5,1 | 4,0 | 2,1 | -2,3 | -0,1 |
| Engenharia civil | sre/ve | -61,7 | mai/12 | 31,2 | jul/01 | -1,0 | 5,3 | 13,6 | 9,7 | 10,7 | 11,3 | 5,0 | 17,4 | 19,8 | 1,6 | 7,0 | 22,2 | 3,1 |
| Atividades especializadas de const. | sre/ve | -43,6 | dez/12 | 16,3 | dez/18 | 2,3 | 2,4 | 0,9 | 8,0 | 6,6 | 8,9 | 6,7 | 9,4 | 6,1 | 2,5 | 1,1 | 1,8 | 4,2 |
| Atividade (últimos 3 meses) | sre/ve | -65,5 | abr/12 | 26,7 | mai/98 | -0,3 | -0,1 | 4,8 | 4,1 | 0,3 | 3,6 | 1,9 | 1,8 | 9,9 | 6,4 | 3,9 | 5,5 | 6,4 |
| Preços de venda (próximos 3 meses) | sre/ve | -29,3 | ago/12 | 43,0 | jun/22 | 39,7 | 31,3 | 33,5 | 30,2 | 29,1 | 26,7 | 16,6 | 14,2 | 14,2 | 14,5 | 15,6 | 14,1 | 13,9 |

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

| | Uní. | Mínimo | | Máximo | | 2022 | | 2023 | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|
| | | Valor | Data | Valor | Data | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov |
| Indicador de confiança (a+b-c)/3 | sre/vcs | -29,3 | abr/20 | 11,7 | jun/98 | 1,4 | 1,6 | 3,1 | 4,8 | 4,5 | 4,0 | 1,8 | 0,3 | 1,7 | 0,9 | -2,3 | -1,6 | -0,8 |
| Comércio por grosso | sre/vcs | -29,0 | mai/20 | 13,1 | abr/98 | 0,8 | 0,8 | 2,1 | 3,4 | 2,1 | 0,4 | -1,7 | -1,2 | -1,6 | -1,9 | -5,6 | -6,3 | -3,3 |
| Comércio a retalho | sre/vcs | -31,6 | abr/20 | 13,1 | jul/98 | 2,3 | 2,4 | 3,8 | 6,1 | 6,9 | 6,1 | 6,1 | 2,7 | 5,9 | 3,8 | 1,3 | 3,1 | 2,3 |
| Volume de vendas últimos 3 meses (a) | sre/vcs | -56,4 | jun/20 | 16,4 | fev/89 | 1,7 | 6,2 | 10,4 | 12,8 | 12,4 | 12,3 | 7,5 | 7,8 | 7,6 | 3,8 | -2,8 | -5,0 | -1,4 |
| Comércio por grosso | sre/vcs | -58,0 | jun/20 | 19,3 | fev/89 | 4,3 | 6,8 | 11,2 | 12,0 | 8,9 | 7,6 | 0,1 | 6,2 | 3,8 | 0,6 | -7,3 | -12,8 | -3,8 |
| Comércio a retalho | sre/vcs | -58,5 | ago/12 | 19,2 | abr/99 | 0,6 | 5,1 | 9,6 | 13,6 | 16,3 | 16,3 | 14,3 | 10,5 | 11,4 | 6,8 | 2,4 | 2,7 | 2,9 |
| Atividade próximos 3 meses (b) | sre/vcs | -51,9 | abr/20 | 40,2 | out/89 | 0,9 | -1,3 | 0,4 | 1,5 | 2,3 | 2,4 | 2,0 | -0,6 | 1,5 | 3,6 | 1,2 | 2,8 | 3,7 |
| Comércio por grosso | sre/vcs | -50,9 | abr/20 | 49,6 | out/89 | 2,6 | 0,7 | 1,8 | 2,8 | 2,8 | 0,3 | 2,5 | -0,4 | -1,3 | 0,6 | -1,8 | -1,5 | 0,3 |
| Comércio a retalho | sre/vcs | -56,7 | abr/20 | 40,8 | jul/94 | -1,4 | -3,0 | -1,4 | -0,1 | 1,0 | 1,1 | 3,8 | 0,3 | 6,6 | 7,1 | 4,4 | 7,0 | 6,9 |
| Volume de stocks atual (c) | sre/ve | -14,9 | fev/13 | 26,4 | jul/90 | -1,5 | 0,0 | 1,7 | -0,1 | 1,1 | 2,8 | 3,9 | 6,3 | 3,9 | 4,8 | 5,4 | 2,7 | 4,7 |
| Comércio por grosso | sre/ve | -15,3 | out/12 | 28,2 | jul/90 | 4,5 | 5,2 | 6,7 | 4,6 | 5,6 | 6,5 | 7,8 | 9,6 | 7,5 | 7,0 | 7,6 | 4,7 | 6,3 |
| Comércio a retalho | sre/ve | -17,5 | fev/13 | 32,6 | jul/89 | -7,6 | -5,2 | -3,3 | -4,8 | -3,5 | -0,9 | -0,3 | 2,8 | 0,2 | 2,5 | 3,1 | 0,6 | 2,9 |
| Encomendas a fornecedores | sre/vcs | -45,2 | abr/20 | 20,4 | ago/98 | -3,4 | -3,4 | -2,8 | -3,5 | -0,9 | -1,0 | -3,4 | -4,5 | -5,3 | -2,5 | -5,7 | -4,9 | -3,5 |
| Emprego nos próximos 3 meses | sre/ve | -29,2 | out/12 | 22,8 | set/97 | 0,1 | 0,7 | 0,1 | 0,1 | 3,1 | 1,4 | 4,8 | 4,1 | 4,4 | 0,8 | 0,8 | 0,0 | -0,4 |
| Preços de venda (último mês) | sre/vcs | -11,7 | abr/09 | 41,5 | abr/22 | 31,4 | 26,5 | 23,8 | 23,1 | 20,4 | 18,1 | 4,4 | 8,0 | 4,5 | 11,1 | 7,4 | 6,4 | 6,1 |
| Preços de venda (próximos 3 meses) | sre/vcs | -11,8 | jul/03 | 41,6 | mar/22 | 32,5 | 27,8 | 26,0 | 25,1 | 20,5 | 17,3 | 10,1 | 7,5 | 7,1 | 10,0 | 10,2 | 7,6 | 5,2 |

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

| | Uní. | Mínimo | | Máximo | | 2022 | | 2023 | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| | | Valor | Data | Valor | Data | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov |
| Indicador de confiança (a+b+c)/3 | sre/vcs | -57,2 | mai/20 | 29,5 | jun/01 | 9,8 | 7,0 | 9,5 | 17,2 | 13,1 | 17,5 | 7,5 | 10,1 | 6,9 | 1,9 | -0,3 | -4,0 | 1,3 |
| Atividade nos últimos 3 meses (a) | sre/vcs | -72,4 | mai/20 | 33,4 | jun/01 | 11,8 | 4,8 | 4,9 | 20,4 | 12,6 | 16,3 | 6,7 | 16,8 | 10,4 | 6,2 | -2,9 | -9,0 | -10,0 |
| Procura nos próximos 3 meses (b) | sre/vcs | -55,2 | abr/20 | 34,6 | jan/02 | 9,3 | 10,3 | 17,1 | 16,1 | 11,7 | 18,3 | 5,0 | 2,5 | 4,2 | 3,7 | 9,5 | 12,5 | 20,5 |
| Procura nos últimos 3 meses (c) | sre/vcs | -71,7 | mai/20 | 29,1 | abr/01 | 8,2 | 5,8 | 6,5 | 15,2 | 15,1 | 17,8 | 10,9 | 10,9 | 6,2 | -4,3 | -7,4 | -15,5 | -6,7 |
| Emprego nos próximos 3 meses | sre/vcs | -29,7 | abr/20 | 19,4 | ago/19 | 7,9 | 2,2 | 9,0 | 7,3 | 5,7 | 7,5 | 3,8 | -1,2 | -0,8 | 9,0 | 3,7 | 6,5 | 4,8 |
| Preços de venda (próximos 3 meses) | sre/vcs | -23,5 | abr/20 | 24,4 | mar/22 | 18,2 | 19,5 | 19,6 | 18,7 | 18,5 | 16,8 | 8,5 | 5,3 | 6,0 | 8,0 | 10,9 | 10,3 | 11,6 |



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

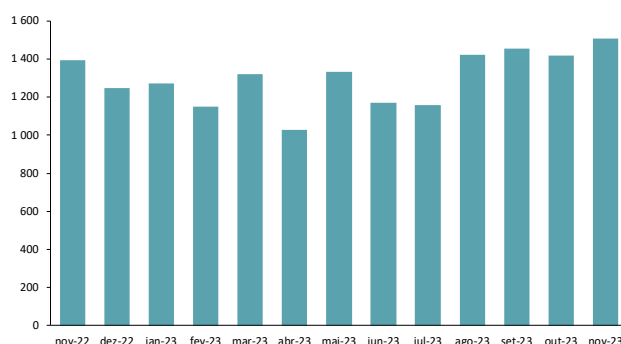


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em novembro de 2023, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 e 18 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1510 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 23 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 12. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

| Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas | Taxas de resposta | | | | Taxas de representatividade ⁽²⁾ | | | |
|---------------------------------------------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|--------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | 2022 ¹ | Setembro 2023 | Outubro 2023 | Novembro 2023 | 2022 ¹ | Setembro 2023 | Outubro 2023 | Novembro 2023 |
| Indústria Transformadora | 79,0% | 81,0% | 80,3% | 80,9% | 92,3% | 92,1% | 91,1% | 92,7% |
| Construção e Obras Públicas | 71,7% | 76,1% | 77,1% | 79,9% | 87,8% | 88,7% | 89,1% | 89,0% |
| Comércio | 76,6% | 80,3% | 81,3% | 80,3% | 93,5% | 93,2% | 93,7% | 94,4% |
| Serviços | 76,8% | 79,8% | 79,8% | 80,2% | 91,8% | 91,6% | 94,8% | 92,4% |

(1) Média anual.

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 13. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

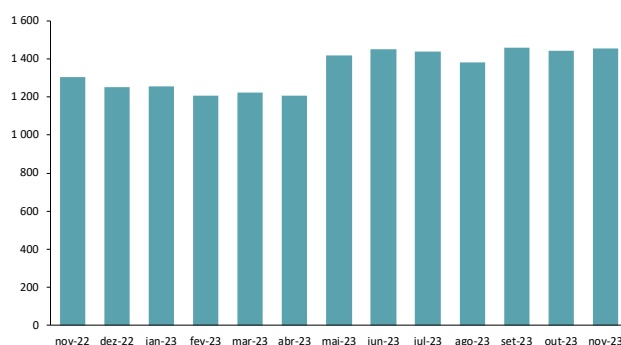




Figura 14. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

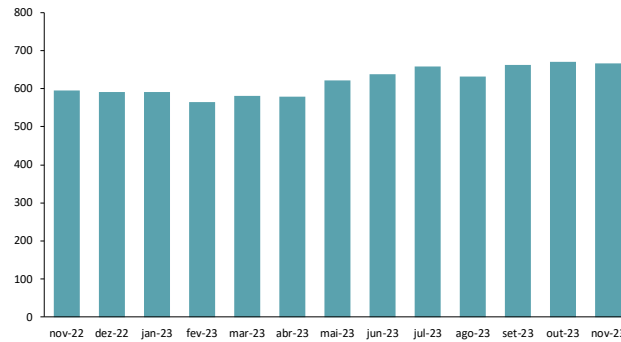


Figura 15. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

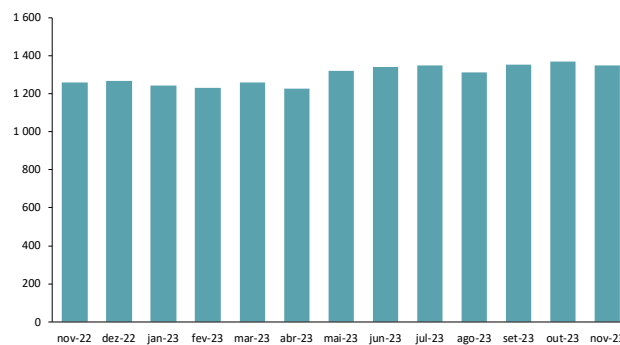
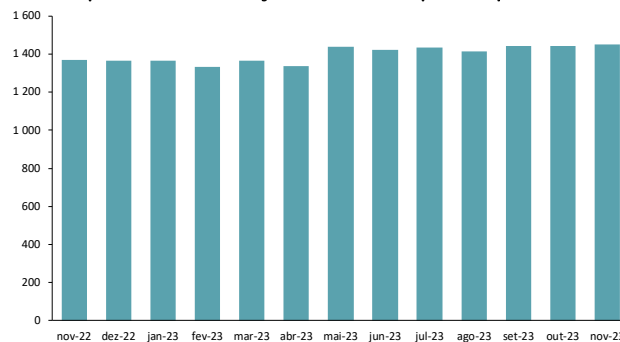


Figura 16. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

| Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas | Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia |
|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| | 2021 |
| Indústria Transformadora | 14,3% |
| Construção e Obras Públicas | 4,6% |
| Comércio | 12,7% |
| Serviços | 36,7% |



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 02 de janeiro de 2024
